ASSINATURAS

ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0...
Num. atras...

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

SEMANARIO INDEPENDENTE

...rietario - HERCULES SORMANI :—:—: Colaboradores - DIVERSOS

...VI | Redação e Oficinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 7 de Fevereiro de 1943 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 612

...USÃO DE MAIS UMA ETAPA

A «Gazeta de Agudos» ...mpletou ôntem o seu 16.º aniversario

... do homem ao seu no-
...ciada ha um seculo
...ompassada marcha da
...pelindo as hostes do
...ra um acelerado rit-
n... um terreno comple
...le... de coisas que trariam
...o mais experimentado
...ancestrais.
...ensa hodierna, não é segre-
...ninguem, constitui um dos
...ogidos pela consequencia
...to que se processa em
...ndo, parece juntar-se a
...ra comprimir os orgãos
...s. Jamais as empre-
...as do paiz trilharam tão
...caminho ou arcaram
...ado fardo.
...não é a crise do papel ou
... de publicidade que vem
...uação, são os imprevistos
... impiedosos graçando a
... intestina ao normal an-
... suas atividades.
...nto viria a tempo o bra-
...lta do autor de "Vozes da

...Deus dos desgraçados
... vós, Senhor Deus,
...ntira... se é verdade
...ror perante os céus?!

... desse aspecto sombrio do
... dos tempos, um ano de
...senta para um jornal, o fo-
...na pagina de imanes sa
...incipalmente para os jor-
...terior, onde multiplicam se
...ra as dificuldades com to-
...bolicas vissitudes.
...ondição milindrada do jor-
...no este humilde SEMANA-
...isbardonte de jubilo, regis-
...uma etapa de suas ativida-
...ais um ano de perfeito cum-
...nto de sua nobre missão, de
...ar e orientar dentro das suas
... possibilidades. E' hoje, como
... nos tempos precedentes, a tri-
... modesta e varonil a serviço das
... fecundas e dos conceitos inte-
...es.
... "GAZETA DE AGUDOS" co-
... pode atestar com seu cadastro,
...ocurou sempre integrar aos grandes
...ovimentos de ascensão, estimulan-
... e refletindo as aspirações e as
...nergias desta população que consti-
...i uma infima parcela dessa res-
...andescente nação: Brasil.
Este orgão jamais nutriu a velei-
...de de conduzir a opinião nacional,
...que seria quasi que mesmo impos-
...el; mas tambem em suas paginas,
... distinção de classe, combateu
...mpre as opiniões sem fundamento
...sprovidas de argumentos solidarios
... doutrinas sãs. Refutou sempre
... divulgação do parecer dos indivi-
...duos incultos, procurando deter-se
... menos possivel nas minuncias das
...coisas vulgares, condutas condenadas
...pelos orientadores conscios da sublime
...missão de jornalista.
A "GAZETA" dentro deste lapso
de tempo não portou se como veiculo
da divulgação do destino individua-
...lista porque acredita na eficiencia do
destino coletivo da humanidade; vem
...nando decisiva e consciente da
...ponsabiltdade que lhe pe-
...os, mesmo anteven-
...rmidaveis que se
... rôta; caminha con-
...ar mais adiante uma
...nçar um momento,
...recobrar as forças
...lúnia, o ultraje, a
tra... ...reição e a anarquia

foram sempre banidos das suas colunas porque chóca ás determinações do seu programa; si assim não o fizesse, agiria como toxico do espirito, não como informador e estimulante revigorador, que está em contacto permanente com o publico.

Seu objetivo è levar o pão do espirito ao lado do pão do corpo convertendo-os na hostia social da comunhão publica.

O dia de hoje é nos grato, porque fazendo um retrospecto do passado, sentimo nos felizes em constatar que o nosso esforço foi todo em prôl das causas justas e pelo engrandecimento de nossa cidade..

Trilhando com retidão esta orbita rendemos em cada ano que passa homenagem ás figuras de relevo do jornalismo que mantiveram a nobre linha de conduta como: Machado de Assis, Humberto de Campos, João do Rio e outros de aquilatados valor.

QUE ESTENOSSO NUMERO DE ANIVERSARIO SEJA O FIEL PORTADOR DE NOSSOS MAIS SINCEROS AGRADECIMENTOS AOS AMIGOS, COLABORADORES E ASSINANTES DA "GAZETA DE AGUDOS".

Quanto ao tudo com que nos ajudaram a continuar vivendo, quanto á condescendencia com que nos vêm cavalheiresca e nobremente suportando neste nosso renhido viver, isto é, neste nosso desejo ardente de sempre sermos uteis ao publico.

Prefeitura Municipal de Agudos

PORTARIA N.º 36

O Prefeito Municipal de Agudos, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 5.º do decreto lei federal n.º 1.202, de 8 Abril de 1939, e, de acordo com a vaga verificada no cargo de Fiscal Geral, com o falecimento do Snr. José Antonio Garbino, ocorrido, em dois do corrente, depois de ter desempenhado a contento geral por espaço de 15 anos,

RESOLVE:

Desiguar o Snr. Nicolau Zavataro, para substituir interinamente, percebendo mensalmente, além dos vencimentos de motorista, uma gratificação de Cr. $50,00 (cincoenta cruzeiros).

Registre-se. Publique-se. e Cumpra-se. Dado e passado na Secretaria da Prefeitura Municipal de Agudos, aos treis dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e quarenta e treis. Eu, Mario Ferreira ...drade, Secretario o datilo...fei.

O Prefeito Municipal.

Pe. João B. de Aquino

A VIDA COMEÇA OU TERMINA AOS 40?

MARAGLIANO JUNIOR

Copyright da SPES de S. Paulo

Se o leitor destas linhas se der ao trabalho de acompanhar os necrologios dos nossos jornais, há-de com certeza notar que, sempre que morre uma pessoa que tenha atingido a idade de 70 a 80 anos o noticiarista jamais deixa de acrescentar á idade a qualificação "avançada".

Mas, avançada porque? Acaso terá sido um milagre atingir alguem a casa dos 70 ou dos 80? Ou será porque já nos convecemos de que aos 50 anos, um homem já entrou na velhice e deve daí por diante convercer-se da proximidade do fim?

E' paradoxal este conceito. Afinal, diante do progresso da ciencia, das descobertas até agora feitas, dos recursos com que a medicina conta hoje em dia, podemos afirmar seguramente que a mortalidade por doenças infecciosas diminuiu consideravel mente. As grandes epidemias da historia não mais se repetem, as mortalidades espantosas provocadas pela febre amarela, pela peste, já não mais arrazam as populações, como outrora o faziam. As cidades se higienizaram, o conforto da civilização generalizou-se. Nas grandes cidades a mortalidade infantil diminue, mercê da assistencia á infancia. Molestias que matavam quasi cem por cento, passaram a ser facilmente combatidas. O individuo tem hoje muito mais chance de atingir a idade adulta, do que ontem. Entretanto, que é que resulta de todo esse progresso, se a humanidade não vai, em média, alem dos 50, se já chegamos a considerar avançada uma vida de 70 e nos espantamos com um velho de 80? Que vale então, termos aprendido a defender-nos do tifo, da febre amarela, da variola, da tuberculose, da sifilis, se é em média, aos quarenta, que a humanidade principia a morrer?

Afinal, é bem doloroso verificar-se que o homem tenha conseguido tamanho grau de perfeição, atingido tamanhos recursos de higiene e de conforto que fazem a vida mais agradavel, para gozar tão pouco desses beneficios, passando tão rápido ... ...istencia, sem lograr ...s longamente ...rovei...tando ... E... ...fronto. Ainda no seculo passado, um homem formava se para a vida numa idade bem mais avançada do que agora. Sua formação cultural processava se mais lentamente. Parecia que não havia pressa de viver. Havia um tempo para cada coisa. O ritmo da vida acompanhava o ritmo do mundo, na sua marcha socegada ao redor do sol. Atualmente, parece que já nascemos velhos. Temos pressa de amadurecer. Há uma impressão geral de que o está sempre á frente dos nossos atos, e que porisso devemos correr. Aos 18 anos um homem já enfrenta o comercio, aos 22 já possue um diploma de médico ou de engenheiro. Amadurecemos artificialmente, em suma.

E é isto que envelhece! Aos 30 anos, atualmente, tôdos nós já tivemos a dolorosa experiencia da vida, já compreendemos o mundo e já nos desiludimos intimamente. Se o corpo, mediante o progresso da higiene, está a salvo das doenças, o espirito, em troca, de há muito que já entrou na sabedoria, que é o amadurecimento e um passo mais proximo do fim.

Higiene não è só defesa do corpo. Já o velho ditado afirmava que é preciso "um espirito são num corpo são". Viver não é somente manter ativo o organismo, mas sentir a vida em sua plenitude, desejá-la a ponto de senti-la suave, digna de ser vivida.

A pressa de viver encurta a vida. E a encurta porque não só vivemos em espirito, num ano, o que devêra ser vivido em paz, como gastamos as nossas energias fisicas na mesma proporção. Nem ao menos nos damos ao trabalho de, uma vez por ano, procurar saber do medico como vamos gastando as nossas energias!

E' porisso que o homem, da vida atual, que chegou aos 70 ou aos 80,. merece o nosso espanto No comum, aos 50 já nos gastamos tanto que nos sentimos cansados E' possivel que esse homem que viu 70 vezes a terra girar ao redor do sol, não tenha sido um desesperado intelectual como nós o somos, não tenha trabalhado doidamente, como um condenado, na ância de enriquecer, como nós fazemos, correndo dia e noite, afobados, pelas ruas largas das cidades maravilhosas que construimos. E porisso nós o taxamos de lo... ...elo menos, de ex... ...aproveitar o seu descanso, soube trabalhar, sensatamente, sem pressa nem ambição desmedida, sem matar-se para poder viver, e soube, acimo de tudo, compreender a suprema regra de bem viver: a calma de espirito e o corpo sadio vão juntos até o fim da existencia.

E' só para essa especie de homens que a vida começa aos quarenta. Para o restante, que é a imensa maioria, infelizmente é nessa idade que ela parece que termina.

Agradecimento

A familia de José Garbino, sensibilisada agradece a todas as pessoas que auxiliaram moral ou materialmente, no transe por que passou durante a molestia e passamento de seu enesquecivel chefe.

Agudos, 6 de Fevereiro de 1943.

Nascimento

Acha-se enriquecido desde o dia 25 de Janeiro p. p., com o nascimento de mais um robusto pimpolho o lar do sr. Pedro Silveira e de sua exma. sra. d. Tereza Lourenzo Silveira o qual receberá nas aguas lustrais do batismo o nome de Paulo Cesar.

Aos venturosos pais os parabens da «Gazeta» e ao recem nascido longa vida e feliz.

Delegacia de Policia

A Delegacia de Policia de Agudos avisa ao publico que nesta data iniciou o serviço de expedição de guias para o recolhimento dos novos impostos de veiculos e do transito em geral.

Só poderão ser licenciados os veiculos que o foram no ano passado.

Continua proibida a circulação dos autos particulares com produtos derivados do petroleo.

Falecimento

José Garbino

Dia 2 p.p. falecêra na Capital do Estado, apoz delicadissima intervenção cirurgica do craneo o Snr. José Garbino antigo morador desta cidade e funcionario da Prefeitura Local.

A' familia enlutada os pe... ...desta Folha.

O CONTO DA SEMANA

DEZ ANOS DE KESTE

Malba Tahan

Interessante seria, meu amigo, começar este conto, à maneira dos classicos israelitas, citando cinco ou seis pensamentos admiraveis colhidos nas paginas famosas do Talmud. Como recordar-me, porém, dos trechos mais belos da Antologia Hebraica, quando é tão fraca, incerta e claudicante a minha memoria? Vem-me, apenas, á lembrança um velho proverbio muito citado pelos judeus russos: «Quando o homem é feliz, um dia vale um ano»

A verdade contida nesse aforisma è indiscutivel. E a história, que a seguir vou narrar, poderá servir para ilustrar a minha asserção.

Vivia em Viena, ha mais de meio século, um jovem chamado David Kirsch, filho de um malamed, homem prudente e sensato. David Kirsch adornava o seu espirito com uma qualidade bastante apreciavel; não ousava tomar resôlução alguma de certa relevancia sem se sentir esclarecido e orientado pelos conselhos dos mais velhos. Quando pensou em casar-se ouviu de seu pai a seguinte recomendação:

— Cabe-me dize-te, meu filho, que deverás evitar qualquer casamenta, quando do consorcio resultar aproximação, por parentesco, com um roiter id

E acrescentou com a prudencia que a longa experiencia da vida sòe ensinar aos homens:

— Se algum dia, porém, por uma fatalidade caires nas garras de um roiter-id, procura sem demora o auxilio de um outro roiter id!

Quis o jóvem David, com grande empenho, conhecer, mais por curiosidade do que por outro motivo, a razão de ser daquele curioso conselho mas o velho malamed recusou-me terminantememte a dar, sobre o caso, qualquer explicação, alegando que tinha, para assim proceder, motivos que de conciencia não poderia revelar.

Algumas semanas depois, o jovem David Kirsch foi procurado por um schatchhen, isto é, por um agenciador de casamentos.

Trocadas as saudações habituais — Scholem Aleichem! Aleichem — o schtchhem, assim falou:

— Como sei que pretendes resolver do melhor modo possivel o problema do teu futuro com a escolha de uma companheira digna, quero informar-te de que obtive pora o caso uma solução admiravel. A noiva que tenho em visita é formosa, de familia honestissima e além do mais, muito culta e prendada

— E o dote? — indagou David grandemente interessado.

— Quanto ao dote? — explicou logo o schatchhen, com um sorriso que traduzia o orgulho de bom profissional — esta combinado que será de mil coroas e teras ainda dez anos de "kest"!

— Dez anos de kest! — repetiu David — Mas isto é espantoso, inacreditavel!

Sou forçado a interromper a presente narrativa para dar ao leitor não judeu, isto é, ao meu amigo gói um esclarecimento que me parece indispensavel.

O kest é costume tradicional entre os judeus. O pae da noiva, além do dote (que è de uso tambem entre os cristãos) concede ao genro, a titulo de auxilio para iniciar a vida, a permissão de viver, durante algum tempo em sua casa, sem fazer a menor despesa, quer com a alimentação, quer mesmo com o vestuario. Esse periodo, durante o qual o pai da jovem toma a seu cargo a subsistencia completa dos recem casados, é denominado kest, e, em geral varia de um a três anos.

Para um jovem egoista, sem animo para a vida, pouco inclinado ao trabalho, oferta de um kest prolongado constitui uma isca irresistivel. Era êsse precisamente o caso de David Kersch, indolente como um falso mendigo, amigo da bôa vida e do feriado permanente.

Dez anos de kest!

Um judeu sensato não poderia hesitar. A cerimônia d[...]vado, con[...] a classic[...]sentac[...] das famil[...] para algu[...]

Quando [...] foi levado á sua noiva fi[...]lhado; o schat[...] o havia iludido com as côres vi[...]gero os encantos [...]va prometida. A [...] era uma judéa [...] graciosa, e os d[...] de kest, empresta[...] ao olhar, ao [...] aos labios tod[...] inconcebiveis [...] Rébla, a filha [...] Gorner, não [...] mais encantado [...] olhos do grande S[...]

Dolorosa foi [...] a surpresa do n[...] deu ao defron[...] primeira vez, c[...] futuro sogro. Er[...] um tipo perfeito [...] fundivelde roi'te[...]

Naquele mome[...]cordou-se Davi[...] pavor, do consel[...] a prudencia pate[...]ditára: " Evitar q[...] aproximação, pel[...]mento, com um roi[...] Mas que fazer [...]

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e Comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO.

Rua 13 de Maio, 545 —:— AGUDOS.

ESCOLARES!

Não façam sua[...]pras de cadernos, canetas, livros, [...] lapis de côr e [...] artigos, sem pr[...] verificar os nosso[...]ços e a qualidade [...] nossos artigs.

O maior e melhor e[...] que da praça!

LIVRARIA E PAPE[...]RIA DA «GAZETA[...]

Rua 13 de Maio, N 55[...]

Inspectores e Agentes

Ordenados de 260$ a 810$000 alem das comissões.

Um grande consorcio de emprezas, fabricas e industrias necessita de pessôas energicas, ativas e diligentes, estabelecidas ou não, homens ou mulheres, moças ou rapazes, que desejem trabalhar, nas suas localidades, angariando prestamistas para construções de casas a prestações, com sorteio. Trabalho facil, agradavel muito lucrativo, e de grande aceitação. O serviço pode ser feito apenas em 2 ou 3 horas por dia, não requer experiencia, e os candidatos podem conservar os empregos ou negocios, que já tiverem. Ordenado fixo que será estipulado entre 260$ e 810$000 conforme a capacidade que cada candidato venha a revelar, alem das comissões. Escrever, dando detalhes sobre possibilidade de cada pretendente, para «BOLSA DE ESTABILISAÇÃO S|A.» — Rua José Bonifacio, 233 — Caixa Postal, 4126 — São Paulo.

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

—

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

—

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

—

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra

1.a e 4.a pagina: $1,20 o centimetro de coluna

2.a e 3.a pagina: $0,80

Impressos ? Nesta Tipografia

IMPRESSOS de uma ou mais cores?

procur[...]

Ar[...]

[...]dal

O "HOMEM DE AÇO"

OUÇAM TODAS AS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS FEIRAS AS 12.15

no microfone da

RADIO COSMOS

1.610 K.

com JERÔNIMO MONTEIRO

sob o patrocínio de

QUE NÃO [...]

Gazeta de Agudos

ANO XVI | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 6 DE FEVEREIRO DE 1943

Dogma

O homem, mesmo que sabio e inteligente no gràu maximo, tcpa a miudo com fatos e conceitos ante os quais sua razão não possue razões suficientes. Parece mesmo que, á medida que nos elevamos na escala dos conhecimentos, tanto mais o desconhecido e o inexplicavel se avantajam, quanto amplo e vasto se nos antolha o horizonte da ciencia. Dizer que sabe tudo ou querer que tudo se lhe explique deveras é pretensão cabivel na mente do louco ou do ignorante crasso; a sabedoria ou quem para lá verdadeiràmente se encaminha tem pretensões mais modestas — mais exata e sensatas, portanto.

Isto, que assim se passa nos dominios do natural, nos do sobrenatural atinge então raias incomensuravéis. Daí a a Crença. Daí o Dogma. Daí *dogma catolico*, abrangendo todas as verdades reveladas por Deus e definidas pela Igreja, como artigos de fé.

Ante êle, ante o dogma, nossa razão sómente póde dizer: Crê, porque ha razões de crer e ha um Deus capaz de dar te a graça enexcedivel da Fé.

Dogma é uma verdade revelada por Deus e propesta pela Igreja a nossa crença. Pode constar de verdade inaccessivel a nossa razão, tanto no descobri-la como no entende-la, conforme acontece com os Misterios de nossa Fé; póde incluir verdade accessivel a nosso raciocinio, como a existencia de Deus, a vida futura, etc,; e póde ser fato histórico, o Natal, a Crucifixão, a Ressurreição de Cristo, por exemplo.

Os dogmas catolicos têm sua fonte na Escritura Sagrada ou na Tradição.

A Escritura Sagrada, tambem chamada Biblia, é uma reunião de livros que a Igreja reconhece como inspirados pelo Espirito Santo, contendo o Antigo Testamento e o Novo Testamento: ali os dogmas são tiradas pelo sentido literal ou típico, nunca pelo sentido acomodaticio, porèm.

A tradição, mais extensa em seu dominio que a Escritura Sagrada, pois existiu sempre, atè antes e apesar desta, consta de simbolos e profissões de fé, definições de concilios, atos dos papas, escritos dos Padres da Igreja, pratica geral e constante da Igreja, liturgia, atos dos martires e monumentos da arte cristã.

Tanto a Escritura Sagrada como a Tradição têm seus interpretes e orgãos infaliveis no magisterio ou ensinamento da Igreja. recebemos os dogmas *imediatamente* da Igreja, e *imediatamente* da Escritura Sagrada e da Tradição.

E os dogmas principais estão resumidos num breve formulario, o Simbolo dos ... tolos, vul... pela primeira palavra do texto latino, *Credo*; data talvez dos fins do primeiro seculo de era e encerra a *doutrina*, ou melhor, a *substancia* do que os adostolos exigiam para a profissão de fé antes do batism...

... *Boulenger*

Prefeitura Municipal de Agudos

Comissão Municipal de Preços

Tabéla de preços organizada para vigorar na area deste municipio de conformidade com a Portaria N. 36 do Snr. Coordenador da mobilisação economica.

PREÇOS MAXIMOS DE VENDAS A VAREJO POR KILO

Arroz		
	1.a : : :	CR. $ 2,00
	2.a : : :	1,70
	3.a : : :	1,50
	4.a : : :	1,20
Açucar		
	Filtrado de primeira :	1,90
	Cristal : : :	1,70
	Redondo de 1.a :	1,60
	Redondo de 2.a :	1,50
Alcool		
	Litro sem o casco :	3,00
	Idem com o casco :	3,60
Alho		
	Resta de 50 cabeças :	5,00
Banha		
	Kilo : : : :	7,00
Batatas		
	1.a : : : :	0,80
	2.a : : : :	0,70
Cebolas		
	Rio Grande : : :	1,50
	Do Estado : : :	1,20
Cafè		
	1.a : : : :	3,00
	2.a : : : :	2,50
Farinha de Trigo		
	1.a : : : :	1,40
Farinha de Mandioca		
	1.a : : : :	0,80
Farinha de Milho		
	1 a : : : :	1,20
Fubá		
	1 a : : : :	0.60
	Mimoso : : :	1,00
Feijão		
	Mulatinho : : :	0,80
	Velho : : : :	0,40
Macarrão		
	Talharine comum : :	2,20
	Comum de 1.a : :	2,00
	Comum de 2.a : :	1,80
Oleo		
	De caroço de algodão :	4,40
	Idem em lata : : :	5,00
Sal		
	Comum : : : :	0,80
	Especial : : : :	1,60
Kerozene		
	Unico : : : :	2,50
Sabão		
	Sol Levante : : :	0 60
	Perola : : : :	0,70
	Comum : : : :	0,50
	C A R N E	
De Vaca		
	De 1.a : : : :	2,80
	De 2.a : : : :	2.40
	Lingua : : .	2,00
	Figado kilo : :	2,00
	Bucho : : :	0,70
Porco		
	Toucinho : :	5,50

Toucinho salgado		Cr. $ 5,00
Lombo	: :	5,00
Carne :	: :	4,00
Costelas	. :	3,00

Na carne com osso o contrapeso deste não poderá exceder de 30 %.

NOTA:

Os preços acima adotados só poderão ser alterados, por motivo de força maior, a juizo da comissão, encorrendo nas penas legaes os infratores.

O Presidente nato — *Pe. João B. Aq...*
O Presidente — *José Isauro Pereira*
O Secretario — *Alcides de Quadros*
Comerciantes — *Henrique Andò e José Simão*
Consumidores — *Benedicto Silveira e Saturnino Paula Abreu Jr.*

Extrato de Edital de Praça

Eu, o Dr. José Teixeira Pombo, Juiz de Direito désta Cidade e Comarca de Agudos,

FAÇO saber que de conformidade com o edital expedido por este Juizo, no dia 22 corrente mes, ás 13 horas, em frente ao edificio do Fórum e Cadeia, neste cidade, serão vendidos em hasta publica os bens penhorados a Lourenço Plaça na ação executiva que lhe move Ageu de Souza Mattos, a saber: 1 casa construida de tijolos coberta de telhas, com 8 comodos, sendo a cozinha e 2 dormitorios tijolados e os demais assoalhados com 4 datas de terreno, situados a rua 13 de Maio deste cidade dividindo pela frente com a referida rua, por um lado com a avenida Carlos Gomes, por outro com herdeiros de Paschoal Bianchi e pelos fundos com a rua 15 de Novembro, avaliados pela quantia de Cr:$ 4.000,00 e arrematados por quem mais der e maior lance oferecer acima do preço da avaliação. Não havendo licitantes, em seguida serão posto... arrematados ... mais der e ... oferecer.

Agudos, 3 de ... ro de 1943.

O Juiz de ...
José Teixeira Po...

Declara...

Declaro para ... dos fins, que ... firma "Irmãos ... desta cidade, o n... tabelecimento co... denominado "Sel... Sapataria São J... à Rua 7 de Set... 762, nésta pr... preendendo-se ... ferramentas e u... livre e desemb... de quaisquer on... ponsabilisando-m... passivo que porv... exista.

Agudos, 26 de ... de 1943.

Augusto Sique...

Concordamos,

Irmãos Lop...

Reconheço as firmas supr... gusto Siqueira e Irmãos L... fé.

Agudos, 4 de Fevereiro ...
Em testo. *J. D. C.* da ver...
João De Conti
1.o Tabelião

Impressos? - Nesta ...

VENDE-SE

Por Preço de Ocasião

Um torno copiativo, todo de ferro, para fabricação de cabos de machado, raios para carroça, cabos de picaretas e enxadas.

Machina perfeita e reforçada.

Tratar na Oficina S. Luiz
Av. Sebastiana Leite — 240 — AGUDOS

dependura? A sua pala-
ta estava dada: ademais,
acima de qualquer com-
promisso, os [illegible] anos de
kest [illegible] um ar'
gu[illegible] [illegible]ndivel di
[illegible] desapare-
[illegible]os motivos
[illegible]m contra o
[illegible] se lhe afi'
[illegible] promissor.
[illegible] tempo depois
[illegible] o enlace nup'
[illegible] jovem passou a
[illegible]om sua adorada
[illegible] o seu belo periodo
[illegible] em casa do rico
[illegible]."

[illegible] judeu verme-
[illegible]sou David des-
[illegible]om o caso —
[illegible]ja prepara con
[illegible] Custa-me acre
[illegible]ie êle mantenha
promessa dos dez
[illegible] kest. Natural-
[illegible]ai, em sua casa
[illegible] tratamento tão
[illegible]bante, que nem
[illegible] cão seria capaz
[illegible], e ao fim de dois
[illegible]eses, é certo, se'
[illegible]do pela situação a
[illegible] outro pouso e
[illegible]. Alguma coisa
[illegible]davel o meu sogro
[illegible]ejou contra mim.
[illegible] grande espanto!
[illegible]nto, o jovem David
[illegible] que o pai de sua
[illegible]ra de um feitio
[illegible]mentia por com'
[illegible]us temores e des'
[illegible]ças. O roiter'id.
[illegible]va se delicado e
[illegible]o, e disp[illegible]
[illegible] novo genro um
[illegible]iento principesco.
[illegible] multiplicar os pra-
[illegible]saborosos nas refeições
[illegible]porcionava passeios
[illegible]dabilissimos, dava lhe
[illegible]pas finas e enchia-o de
[illegible]sentes valiosos.

— Meu pai não tinha
[illegible]azão — meditava o jo-
[illegible]em, refletindo sobre a
[illegible]vida regalada e inveja-
[illegible]vel que desfrutava em
[illegible]asa de seu sogro. Que
[illegible]outro marido poderà ser
mais feliz do que eu?
Rivkele, a minha esposa,
[illegible] encantadora; por longo prazo, sem o menor trabalho ou contrariedade tenho, neste casa, mesa sempre lauta, agasalho, carinho e consideração!

Ao cabo de alguns dias o velho roiter-id, chamou o seu genro e interpelou-o muito sério:

= Dize'me, ó David! E's na verdade feliz na tua nova situação de ho'mem casado e chefe de familia?

— Muito feliz meu so'gro — confirmou o jovem. — Sinto-me, aqui, incomparavelmente feliz!

— Se assim é — tornou gravemente o judeu vermelho — o teu kest está terminado!

—Terminado o meu kest? —exclamou atonito o ma'rido parasita —Mas se eu estou casado ha pouco mais de uma semana! Como póde ser isto!

— Como póde ser? — repetiu o sogro num tom muito sério — Nada mais simples. Estas casado com minha filha ha dez dias. Bem sabes que "para um homem feliz um dia vale um ano" Logo, de acordo com êsse tradicional proverbio, está casado ha dez anos! Amanhã, por'tanto, levarás de minha casa tua esposa e iras para a tua residencia. Creio que deverás, tambem, procurar um empre'go, um meio qualquer de vida, pois de mim já recebeste o necessário auxilio, o dote e kest pro'metidos.

E o nosso heroi, dian'te da imposição do sogro sentiu'se presa de grande fursi. Quis apresentar argumentos que milita'vam em seu favor mas o astucioso roiter'id, man'teve'se intransigente e não houve como leva'lo a reconsiderar a resolu'ção que havia tomado, insistindo em afirmar que nada mais fazia senão atender á verdade conti'da no proverbio: "Quan'do o homem é feliz, um dia vale um ano"

David Kirsch não se conformava com a idéia de ser obrigado a traba'lhar para viver; e a si tuação a que fora, de repente, atirado, envene'nou lhe o espirito com todas as toxnias do rancor. Tinha sido, a seu vêr, indigino o proceder do pai de Rivkelé. Pro metera'lhe, sob palavra dez anos de kest, e depois, por evidente má fé, baseando-se num idiota brocardo judeu, reduzira o prazo a dez dias? Que tratante! Era um grande velhaco o roiter id! Quando o interesse estava em jogo sabia transformar um proverbio em lei social!

— Meu pai tinha razão — murmurou David — Pratiquei uma impruden'cia muito séria, fazendo'me surdo aos conselhos que, melhor do que eu, deve conhecer a vida e os filhos de Israel!

E, resolvido a não in'cidir mais uma vez no êrro, o jovem, recordan'do'se da segunda parte do conselho paterno, foi, nesse mesmo dia, procu'rar um conhecido seu, chamado Elias Bloch, tambem judeu vermelho e pediu lhe que indicasse um meio que o permitisse sair da situação critica em que se encontrava.

O inteligente Elias Bloch atendeu com ama'bilidade o jovem David e depois de ouvir o minucioso relato da bur'la do kest, respondeu:

— Não vejo dificulda'de alguma em resolver o teu caso. Irás amanhã á casa de teu sogro, e se seguires as minhas instruções sairás vence'dor nesse litigio.

No dia seguinte David Kirsch, tendo nas mãos um exemplar do Torah — que é o livro da lei entre os hebreus — foi ter á rica vivenda do seu astucioso sogro.

Depois de saudar o velho roite'id com certa reserva a cerimonia como se as relações entre am'bos estivessem profunda'mente abaladas, assim falou:

— Por motivo muito grave sou forçado a vir agora á sua presença. Vou divorciar'me!

Divorcio! Essa palavra para a familia judaica representa uma calami'dade só comparavel ás maiores calamidades.

— Estás loucos, rapaz! — retrucou o velho — Bem sabes que o divorcio só póde ser obtido segundo a lei de Moisés. Que motivo poderà ser aduzido para justificativa dessa nódoa infamante que pretendes lançar contra a minha familia?

— Tenho a lei a meu favor = acudiu com altivez o moço — Vivi, como o senhor mesmo declarou, em sua com'panhia os dez anos de kest. Os doutores e ra'bis não ignoram que o Livró da Lei de Moisés — o Torah — diz a maior clareza: "Quando a mu'lher não concebe ao fim de dez anos, o marido pòde requerer o divorcio" Ora eu estou casado ha dez anos e não tenho filhos; cabe me, portando segundo a Lei, o direito de repudiar minha es'pôsa!

— Que brincadeira é essa, meu filho! = retor'quiu o roiter'id abraçando o amavelmente o gen ro. — Afastemos de nós as idéias triste, pois já não foi pequeno o susto com que abalaste o meu coração de pai. Fizeste mal em tomar a serio o meu gracejo sobre o tal dos proverbios dos dias felizes, e, se assim é, dito pelo não dito. Se eu prometi dez anos de kest è certo que poderás viver todo êsse tempo em minha casa!

E concluiu, com orgu'lho, passado lentamente a mão pelos cabelos a vermelhados:

Jamais deixei, me'nino, como um bom ju. deu, de cumprir a pala'vra dada.

Diario de S. Paulo

O SEU JORNAL

Diretor: — CARLOS RIZZINI

NOTICIARIO VARIADO.

Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc..

Colaborações interessantes.

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro — AGUDOS

Anedota

Um musico ambulante toca'va violão na rua.

Um guarda interrompeu'o perguntando:

— Voce tem licença?

— Não senhor.

— Pois então, acompanhe'me.

— Com muito gosto. Que [illegible] que o senhor vae cantar

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para, cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

☞ Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.

Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebatiana Leite 240 — AGUDOS

ASSINATURAS

ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI :—:—: Colaboradores - DIVERSOS

ANO XVI | Redação e Oficinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 7 de Fevereiro de 1943 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 612

CONCLUSÃO DE MAIS UMA ETAPA

A «Gazeta de Agudos» Completou ôntem o seu 16.º aniversario

A ascensão do homem ao seu novo poderio iniciada ha um seculo veio abolir a compassada marcha da vida antiga impelindo as hostes do pensamento para um acelerado ritmo, abordando um terreno completamente repleto de coisas que trariam duvidas ao mais experimentado dos nossos ancestrais.

A imprensa hodierna, não é segredo para ninguem, constitui um dos angulos atingidos pela consequencia do movimento que se processa em nosso orbe; tudo, parece juntar-se a um tempo para comprimir os orgãos e informações. Jamais as empresas jornalisticas do paiz trilharam tão aspero caminho ou arcaram com tão pesado fardo.

Quando não é a crise de papel ou retratação de publicidade que vem abalar a situação, são os imprevistos que o fazem impiedosos graçando a perturbação intestina ao normal andamento de suas atividades.

No momento viria a tempo o brado de revolta do autor de "Vozes da Africa"

Senhor Deus dos desgraçados
Dizei-me vós, Senhor Deus,
Se é mentira... se é verdade
Tanto horror perante os céus ?!

Diante desse aspecto sombrio do cortinio dos tempos, um ano de vida representa para um jornal, o folhear de uma pagina de irmanes sacrificios, principalmente para os jornais do interior, onde multiplicam se a cada hora as dificuldades com todas diabolicas vissitudes.

Nesta condição milindrada do jornalismo moderno este humilde SEMANARIO, transbardonte de jubilo, registra mais uma etapa de suas atividades: mais um ano de perfeito cumprimento de sua nobre missão, de informar e orientar dentro das suas parcas possibilidades. E' hoje, como o era nos tempos precedentes, a tribuna modesta e varonil a serviço das idéas fecundas e dos concêitos inteligentes.

"GAZETA DE AGUDOS" como pode atestar com seu cadastro, procurou sempre integrar aos grandes movimentos de ascensão, estimulando refletindo as aspirações e as energias desta população que constitue uma infima parcela dessa resplandescente nação: Brasil.

Este orgão jamais nutriu a veleidade de conduzir a opinião nacional, o que seria quasi que mesmo impossivel mas tambem em suas paginas, sem distinção de classe, combateu sempre as opiniões sem fundamento desprovidas de argumentos solidarios de doutrinas sãs. Refutou sempre a [illegible] ação do parecer dos individualismos multos, procurando deter-se o possivel nas minuncias das vulgares, condutas condenadas [illegible] tadores conscios da sublime [illegible] jornalista.

[illegible] "TA" dentro deste lapso [illegible] o portou se como veiculo [illegible] o do destino individua- [illegible] acredita na eficiencia do [illegible] ivo da humanidade; vem [illegible] decisiva e consciente da [illegible] ponsabiltdade que lhe pe- [illegible] ombros, mesmo anteven- [illegible] ras formidaveis que se [illegible] sua róta; caminha con- [illegible] contrar mais adiante uma [illegible] descançar um momento, [illegible] para recobrar as forças [illegible]

[illegible] calúnia, o ultraje, a [illegible] arreição e a anarquia

foram sempre banidos das suas colunas porque chóca ás determinações do seu programa; si assim não o fizesse, agiria como toxico do espirito, não como informador e estimulante revigorador, que está em contacto permanente com o publico.

Seu objetivo è levar o pão do espirito ao lado do pão do corpo convertendo os na hostia social da comunhão publica.

O dia de hoje é nos grato, porque fazendo um retrospecto do passado, sentimo nos felizes em constatar que o nosso esforço foi todo em pról das causas justas e pelo engrandecimento de nossa cidade..

Trilhando com retidão esta orbita rendemos em cada ano que passa homenagem ás figuras de relevo do jornalismo que mantiveram a nobre linha de conduta como: Machado de Assis, Humberto de Campos, João do Rió e outros de aquilatados valor.

QUE ESTENOSSO NUMERO DE ANIVERSARIO SEJA O FIEL PORTADOR DE NOSSOS MAIS SINCEROS AGRADECIMENTOS AOS AMIGOS, COLABORADORES E ASSINANTES DA "GAZETA DE AGUDOS".

Quanto ao tudo com que nos ajudaram a continuar vivendo, quanto á condescendencia com que nos vêm cavalheiresca e nobremente suportando neste nosso renhido viver, isto é, neste nosso desejo ardente de sempre sermos uteis ao publico.

Prefeitura Municipal de Agudos

PORTARIA N.o 36

O Prefeito Municipal de Agudos, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 5.o do decreto lei federal n.o 1.202, de 8 Abril de 1939, e, de acordo com a vaga verificada no cargo de Fiscal Geral, com o falecimento do Snr. José Antonio Garbino, ocorrido, em dois do corrente, depois de ter desempenhado a contento geral por espaço de 15 anos,

RESOLVE:

Desiguar o Snr. Nicolau Zavatare, para substituir interinamente, percebendo mensalmente, além dos vencimentos de motorista, uma gratificação de Cr. $50,00 (cincoenta cruzeiros).

Registre-se. Publique-se. e Cumpra se. Dado e passado na Secretaria da Prefeitura Municipal de Agudos, aos treis dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e quarenta e treis. Eu, Mario Ferreira Andrade, Secretario o datilografei.

O Prefeito Municipal,
Pe. João B. de Aquino

A VIDA COMEÇA OU TERMINA AOS 40 ?

MARAGLIANO JUNIOR
Copyright da SPES de S. Paulo

Se o leitor destas linhas se der ao trabalho de acompanhar os necrológios dos nossos jornais, há-de com certeza notar que, sempre que morre uma pessoa que tenha atingido a idade de 70 a 80 anos o noticiarista jamais deixa de acrescentar á idade a qualificação "avançada".

Mas, avançada porque? Acaso terá sido um milagre atingir alguem a casa dos 70 ou dos 80? Ou será porque já nos convecemos de que aos 50 anos, um homem já entrou na velhice e deve daí por diante convercer-se da proximidade do fim?

E' paradoxal este conceito. Afinal, diante do progresso da ciencia, das descobertas até agora feitas, dos recursos com que a medicina conta hoje em dia, podemos afirmar seguramente que a mortalidade por doenças infecciosas diminuiu consideravelmente. As grandes epidemias da historia não mais se repetem, as mortalidades espantosas provocadas pela febre amarela, pela peste, já não mais arrazam as populações, como outrora o faziam. As cidades se higienizaram, o conforto da civilização generalizou-se. Nas grandes cidades a mortalidade infantil diminue, mercê da assistencia á infancia. Molestia que matavam quasi cem por cento, passaram a ser facilmente combatidas. O individuo tem hoje muito mais chance de atingir a idade adulta, do que ontem. Entretanto, que é que resulta de todo esse progresso, se a humanidade não vai, em média, alem dos 50, se já chegamos a considerar avançada uma vida de 70 e nos espantamos com um velho de 80? Que vale então, termos aprendido a defendernos do tifo, da febre amarela, da variola, da tuberculose, da sifilis, se é em média, aos quarenta, que a humanidade principia a morrer?

Afinal, é bem doloroso verificar-se que o homem tenha conseguido tamanho grau de perfeição, atingido tamanhos recursos de higiene e de conforto que fazem a vida mais agradavel, para gozar tão pouco desses beneficios, passando tão rápido pela existencia, sem lograr demorar se mais longamente sobre a face da terra, aproveitando a vida!

E' necessario aqui, um confronto. Ainda no seculo passado, um homem formava se para a vida numa idade bem mais avançada do que agora. Sua formação cultural processava se mais lentamente. Parecia que não havia pressa de viver. Havia um tempo para cada coisa. O ritmo da vida acompanhava o ritmo do mundo, na sua marcha socegada ao redor do sol. Atualmente, parece que já nascemos velhos. Temos pressa de amadurecer. Há uma impressão geral de que o está sempre á frente dos nossos atos, e que porisso devemos correr. Aos 18 anos um homem já enfrenta o comercio, aos 22 já possue um diploma de médico ou de engenheiro. Amadurecemos artificialmente, em suma.

E é isto que envelhece! Aos 30 anos, atualmente, tôdos nós já tivemos a dolorosa experiencia da vida, já compreendemos o mundo e já nos desiludimos intimamente. Se o corpo, mediante o progresso da higiene, está a salvo das doenças, o espirito, em troca, de há muito que já entrou na sabedoria, que é o amadurecimento e um passo mais proximo do fim.

Higiene não è só defesa do corpo. Já o velho ditado afirmava que é preciso "um espirito são num corpo são". Viver não é somente manter ativo o organismo, mas sentir a vida em sua plenitude, desejá-la a ponto de senti-la suave, digna de ser vivida.

A pressa de viver encurta a vida. E a encurta porque não só vivemos em espirito, num ano, o que devêra ser vivido em paz, como gastamos as nossas energias fisicas na mesma proporção. Nem ao menos nos damos ao trabalho de, uma vez por ano, procurar saber do medico como vamos gastando as nossas energias!

E' porisso que o homem, da vida atual, que chegou aos 70 ou aos 80, merece o nosso espanto No comum, aos 50 já nos gastamos tanto que nos sentimos cansados E' possivel que esse homem que viu 70 vezes a terra girar ao redor do sol, não tenha sido um desesperado intelectual como nós o somos, não tenha trabalhado doidamemte, como um condenado, na ância de enriquecer, como nós fazemos, correndo dia e noite, afobados, pelas ruas largas das cidades maravilhosas que construimos. E porisso nós o taxamos de louco, ou, pelo menos, de exquisito.

Em compensação, soube ele aproveitar o seu descanso, soube trabalhar, sensatamente, sem pressa nem ambição desmedida, sem matar-se para poder viver, e soube, acimo de tudo, compreender a suprema regra de bem viver: a calma de espirito e o corpo sadio vão juntos até o fim da existencia.

E' só para essa especie de homens que a vida começa aos quarenta. Para o restante, que é a imensa maioria, infelizmente é nessa idade que ela parece que termina.

Agradecimento

A familia de José Garbino, sensibilisada agradece a todas as pessoas que auxiliaram moral ou materialmente, no transe por que passou durante a molestia e passamento de seu enesquecivel chefe.

Agudos, 6 de Fevereiro de 1943

Nascimento

Acha-se enriquecido desde o dia 25 de Janeiro p. p., com o nascimento de mais um robusto pimpolho o lar do sr. Pedro Silveira e de sua exma. sra. d. Tereza Lourenzo Silveira o qual receberá nas aguas lustrais do batismo o nome de Paulo Cesar.

Aos venturosos pais os parabens da «Gazeta» e ao recem nascido longa vida e feliz.

Delegacia de Policia

A Delegacia de Policia de Agudos avisa ao publico que nesta data iniciou o serviço de expedição de guias para o recolhimento dos novos impostos de veiculos e do transito em geral.

Só poderão ser licenciados os veiculos que o foram no ano passado.

Continua proibida a circulação dos autos particulares com produtos derivados do petroleo.

Falecimento

José Garbino

Dia 2 p.p. falecêra na Capital do Estado, apoz delicadissima intervenção cirurgica do craneo o Snr. José Garbino antigo morador desta cidade e funcionario da Prefeitura Local.

A' familia enlutada os pezames desta Folha.

O CONTO DA SEMANA

DEZ ANOS DE KESTE

Malba Tahan

Interessante seria, meu amigo, começar este conto, à maneira dos classicos israelitas, citando cinco ou seis pensamentos admiraveis colhidos nas paginas famosas do Talmud. Como recordar-me, porém, dos trechos mais belos da Antologia Hebraica, quando é tão fraca, incerta e claudicante a minha memoria? Vem-me, apenas, á lembrança um velho proverbio muito citado pelos judeus russos: «Quando o homem é feliz, um dia vale um ano»

A verdade contida nesse aforisma è indiscutivel. E a história, que a seguir vou narrar, poderá servir para ilustrar a minha asserção.

Vivia em Viena, ha mais de meio século, um jovem chamado David Kirsch, filho de um malamed, homem prudente e sensato. David Kirsch adornava o seu espirito com uma qualidade bastante apreciavel; não ousava tomar resôlução alguma de certa relevancia sem se sentir esclarecido e orientado pelos conselhos dos mais velhos. Quando pensou em casar-se ouviu de seu pai a seguinte recomendação:

— Cabe me dize-te, meu filho, que deverás evitar qualquer casamenta, quando do consorcio resultar aproximação, por parentesço, com um roiter-id

E acrescentou com a prudencia que a longa experiencia da vida sòe ensinar aos homens:

— Se algum dia, porém, por uma fatalidade caires nas garras de um roiter-id, procura sem demora o auxilio de um outro roiter id!

Quis o jóvem David, com grande empenho, conhecer, mais por curiosidade do que por outro motivo, a razão de ser daquele curioso conselho mas o velho malamed recusou-me terminantememte a dar, sobre o caso, qualquer explicação, alegando que tinha, para assim proceder, motivos que de conciencia não poderia revelar.

Algumas semanas depois, o jovem David Kirsch foi procurado por um schatchhen, isto é, por um agenciador de casamentos.

Trocadas as saudações habituais—Scholem Aleichem! Aleichem—o schtchhem, assim falou:

— Como sei que pretendes resolver do melhor modo possivel o problema do teu futuro com a escolha de uma companheira digna, quero informar-te de que obtive pora o caso uma solução admiravel. A noiva que tenho em visita é formosa, de familia honestissima e além do mais, muito culta e prendada

—E o dote? — indagou David grandemente interessado.

— Quanto ao dote? — explicou logo o schatchhen, com um sorriso que traduzia o orgulho de bom profissional — esta combinado que será de mil coroas e teras ainda dez anos de "kest"!

— Dez anos de kest! repetiu David = Mas isto é espantoso, inacreditavel!

Sou forçado a interromper a presente narrativa para dar ao leitor não judeu, isto é,ao meu amigo gói um esclarecimento que me parece indispensavel.

O kest é costume tradicional entre os judeus. O pae da noiva, além do dote (que è de uso tambem entre os cristãos) concede ao genro, a titulo de auxilio para iniciar a vida, a permissão de viver, durante algum tempo em sua casa, sem fazer a menor despesa, quer com a alimentação, quer mesmo com o vestuario. Esse periodo, durante o qual o pai da jovem toma a seu cargo a subsistencia completa dos recem casados, é denominado kest, e, em geral varia de um a três anos.

Para um jovem egoista, sem animo para a vida, pouco inclinado ao trabalho, oferta de um kest prolongado constitui uma isca irresistivel. Era êsse precisamente o caso de David Kersch, indolente como um falso mendigo, amigo da bôa vida e do feriado permanente.

Dez anos de kest! Um judeu sensato não poderia hesitar. A cerimônia do noivado, com a classica apresentação das familias, foi marcada para alguns dias depois.

Quando David Kisch foi levado á presença da sua noiva ficou maravilhado; o schatchhen, não o havia iludido pintando com as côres vivas exagero os encantos da noiva prometida. A menina era uma judéa realmente graciosa, e os dez anos de kest, emprestavam-lhe ao olhar, ao sorriso e aos labios todos os imans inconcebiveis da belesas. Rébla, a filha do rei de Gorner, não parecera mais encantadora aos olhos do grande Salomão!

Dolorosa foi, porém, a surpresa do noivo já deu ao defrontar, pela primeira vez, com o seu futuro sogro. Era o velho um tipo perfeito e inconfundivelde roi'ter id!

Naquele momento recordou-se David, com pavor, do conselho que a prudencia paterna lhe ditára: "Evitar qualquer aproximação, pelo casamento, com um roiter-id"! Mas que fazer naquela

---

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e Comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO.

Rua 13 de Maio, 545 —:— AGUDOS.

ESCOLARES!

Não façam suas compras de cadernos, lapis, canetas, livros, papis, lapis de côr e outros artigos, sem primeiro verificar os nossos preços e a qualidade os nossos artigs.

O maior e melhor estoque da praça!

LIVRARIA E PAPELARIA DA «GAZETA

Rua 13 de Maio, N 54.

Inspectores e Agentes

Ordenados de 260$ a 810$000 alem das comissões.

Um grande consorcio de emprezas, fabricas e industrias necessita de pessôas energicas, ativas e diligentes, estabelecidas ou não, homens ou mulheres, moças ou rapazes, que desejem trabalhar, nas suas localidades, augariando prestamistas para construções de casas a prestações, com sorteio. Trabalho facil, agradavel muito lucrativo, e de grande aceitação. O serviço pode ser feito apenas em 2 ou 3 horas por dia, não requer experiencia, e os candidatos podem conservar os empregos ou negocios, que já tiverem. Ordenado fixo que será estipulado entre 260$ e 810$000 conforme a capacidade que cada candidato venha a revelar, alem das comissões. Escrever, dando detalhes sobre possibilidade de cada pretendente, para «BOLSA DE ESTABILISAÇÃO S|A.» — Rua José Bonifacio, 233 — Caixa Postal, 4126 — São Paulo.

IMPRESSOS de uma ou mais cores?
procurem a tipografia deste jornal.

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra

1.a e 4.a pagina: $1,20 o centimetro de coluna

2.a e 3.a pagina: $0,80

Assinem este Jornal

Impressos ? Nesta Tipografia

O "HOMEM DE AÇO"

OUÇAM TODAS AS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS FEIRAS AS 18.15

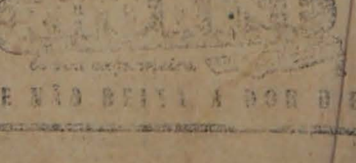
ao microfone da

RADIO COSMOS

1.410 Kc.

com JERÔNIMO MONTEIRO

sob o patrocínio de



QUE NÃO DEIXA A DOR DOER

dependura? A sua palavra estava dada: ademais, acima de qualquer compromisso, os dez anos de kest constituiam um argumento irrespondivel diante do qual desapareciam todos os motivos que militavam contra o consorcio que se lhe afigurava tão promissor.

Pouco tempo depois realizou-se o enlace nupcial e o jovem passou a viver com sua adorada esposa, o seu belo periodo de kest, em casa do rico roi'ter id."

— Esse judeu vermelho — pensou David desconfiado com o caso — alguma peça prepara contra mim. Custa-me acreditar que êle mantenha a sua promessa dos dez anos de kest. Naturalmente aqui, em sua casa terei um tratamento tão vil e humilhante, que nem mesmo um cão seria capaz de aturar, e ao fim de dois ou trés meses, é certo, serei forçado pela situação a procurar outro pouso e trabalho. Alguma coisa desagradavel o meu sogro já planejou contra mim.

Com grande espanto! entretanto, o jovem David verificou que o pai de sua esposa era de um feitio que desmentia por completo seus temores e desconfianças. O roiter' id. mostrava-se delicado e afetuoso, e dispensava ao seu novo genro um tratamento principesco. fazia multiplicar os pratos saborosos nas refeições proporcionava passeios agradabilissimos, dava lhe roupas finas e enchia-o de presentes valiosos.

— Meu pai não tinha razão — meditava o jovem, refletindo sobre a vida regalada e invejavel que desfrutava em casa do seu sogro. Que outro marido poderà ser mais feliz do que eu? Rivkele, a minha esposa, é encantadora; por longo prazo, sem o menor trabalho ou contrariedade tenho, neste casa, mesa sempre lauta, agasalho, carinho e consideração!

Ao cabo de alguns dias o velho roiter-id. chamou o seu genro e interpelou-o muito sério:

— Dize-me, ó David! E's na verdade feliz na tua nova situação de homem casado e chefe de familia?

— Muito feliz meu sogro — confirmou o jovem. — Sinto-me, aqui, incomparavelmente feliz!

— Se assim é — tornou gravemente o judeu vermelho — o teu kest está terminado!

— Terminado o meu kest? — exclamou atonito o marido parasita — Mas se eu estou casado ha pouco mais de uma semana! Como póde ser isto!

— Como póde ser? — repetiu o sogro num tom muito sério — Nada mais simples. Estas casado com minha filha ha dez dias. Bem sabes que "para um homem feliz um dia vlae um ano" Logo, de acordo com êsse tradicional proverbio, está casado ha dez anos! Amanhã, portanto, levarás de minha casa tua esposa e iras para a tua residencia. Creio que deverás, também, procurar um emprego, um meio qualquer de vida, pois de mim já recebeste o necessário auxilio, o dote e kest prometidos.

E o nosso heroi, diante da imposição do sogro sentiu-se presa de grande fursr. Quis apresentar argumentos que militavam em seu favor mas o astucioso roiter'id, manteve-se intransigente e não houve como leva-lo a reconsiderar a resolução que havia tomado, insistindo em afirmar que nada mais fazia senão atender á verdade contida no proverbio: "Quando o homem é feliz, um dia vale um ano"

David Kirsch não se conformava com a idéia de ser obrigado a trabalhar para viver; e a situação a que fora, de repente, atirado, envenenou lhe o espirito com todas as toxnias do rancor. Tinha sido, a seu vêr, indigino o proceder do pai de Rivkelé. Prometera-lhe, sob palavra dez anos de kest, e depois, por evidente má fé, baseando-se num idiota brocardo judeu, reduzira o prazo a dez dias? Que tratante! Era um grande velhaco o roiter id! Quando o interesse estava em jogo sabia transformar um proverbio em lei social!

— Meu pai tinha razão — murmurou David — Pratiquei uma imprudencia muito séria, fazendo-me surdo aos conselhos que, melhor do que eu, deve conhecer a vida e os filhos de Israel!

E, resolvido a não incidir mais uma vez no êrro, o jovem, recordando-se da segunda parte do conselho paterno, foi, nesse mesmo dia, procurar um conhecido seu, chamado Elias Bloch, tambem judeu vermelho e pediu lhe que indicasse um meio que o permitisse sair da situação critica em que se encontrava.

O inteligente Elias Bloch atendeu com amabilidade o jovem David e depois de ouvir o minucioso relato da burla do kest, respondeu:

— Não vejo dificuldade alguma em resolver o teu caso. Iràs amanhã á casa de teu sogro, e se seguires as minhas instruções sairás vencedor nesse litigio.

No dia seguinte David Kirsch, tendo nas mãos um exemplar do Torah — que é o livro da lei entre os hebreus — foi ter á rica vivenda do seu astucioso sogro.

Depois de saudar o velho roite'id com certa reserva a cerimonia como se as relações entre ambos estivessem profundamente abaladas, assim falou:

-- Por motivo muito grave sou forçado a vir agora á sua presença. Vou divorciar-me!

Divorcio! Essa palavra para a familia judaica representa uma calamidade só comparavel ás maiores calamidades.

— Estás loucos, rapaz! — retrucou o velho — Bem sabes que o divorcio só póde ser obtido segundo a lei de Moisés. Que motivo poderà ser aduzido para justificativa dessa nódoa infamante que pretendes lançar contra a minha familia?

— Tenho a lei a meu favor = acudiu com altivez o moço — Vivi, como o senhor mesmo declarou, em sua companhia os dez anos de kest. Os doutores e rabis não ignoram que o Livro da Lei de Moisés — o Torah — diz a maior clareza: "Quando a mulher não concebe ao fim de dez anos, o marido pòde requerer o divorcio" Ora eu estou casado ha dez anos e não tenho filhos; cabe me, portando segundo a Lei, o direito de repudiar minha espôsa!

— Que brincadeira é essa, meu filho! = retorquiu o roiter'id abraçando amavelmente o genro. -- Afastemos de nós as idéias triste, pois já não foi pequeno o susto com que abalaste o meu coração de pai. Fizeste mal em tomar a serio o meu gracejo sobre o tal dos p r o v e r b i o s dos dias felizes, e, se assim é, dito pelo não dito. Se eu prometi dez anos de kest è certo que poderás viver todo êsse tempo em minha casa!

E concluiu, com orgulho, passado lentamente a mão pelos cabelos avermelhados:

Jamais deixei, menino, como um bom judeu, de cumprir a palavra dada.

Diario de S. Paulo

O SEU JORNAL

Diretor: — CARLOS RIZZINI

NOTICIARIO VARIADO.

Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc..

Colaborações interessantes.

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro — AGUDOS

Anedota

Um musico ambulante tocava violão na rua.

Um guarda interrompeu-o perguntando:

— Voce tem licença?

— Não senhor.

— Pois então, acompanhe-me.

— Com muito gosto. Que é que o senhor vae cantar

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.

Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebatiana Leite 240 -:- AGUDOS

Gazeta de Agudos

ANO XVI | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 6 DE FEVEREIRO DE 1943 | NUM. 612

Dogma

O homem, mesmo que sabio e inteligente no gràu maximo, tcpa a miudo com fatos e conceitos ante os quais sua razão não possue razões suficientes. Parece mesmo que, á medida que nos elevamos na escala dos conhecimentos, tanto mais o desconhecido e o inexplicavel se avantajam, quanto amplo e vasto se nos antolha o horizonte da ciencia. Dizer que sabe tudo ou querer que tudo se lhe explique deveras é pretensão cabivel na mente do louco ou do ignorante crasso; a sabedoria ou quem para lá verdadeiramente se encaminha tem pretensões mais modestas — mais exata e sensatas, portanto.

Isto, que assim se passa nos dominios do natural, nos do sobrenatural atinge então raias incomensuravéis. Daí a a Crença. Daí o Dogma. Daí *dogma catolico*, abrangendo todas as verdades reveladas por Deus e definidas pela Igreja, como artigos de fé.

Ante êle, ante o dogma, nossa razão sómente póde dizer: Crê, porque ha razões de crer e ha um Deus capaz de dar te a graça enexcedivel da Fé.

Dogma é uma verdade revelada por Deus e propcsta pela Igreja a nossa crença. Pode constar de verdade inaccessivel a nossa razão, tanto no descobri-la como no entende-la, conforme acontece com os Misterios de nossa Fé; póde incluir verdade accessivel a nosso 'raciocinio, como a existencia de Deus, a vida futura, etc,; e póde ser fato histórico, o Natal, a Crucifixão, a Ressurreição de Cristo, por exemplo.

Os dogmas catolicos têm sua fonte na Escritura Sagrada ou na Tradição.

A Escritura Sagrada, tambem chamada Biblia. é uma reunião de livros que a Igreja reconhece como inspirados pelo Espirito Santo, contendo o Antigo Testamento e o Novo Testamento: ali os dogmas são tiradas pelo sentido literal ou típico, nunca pelo sentido acomodaticio, porèm.

A tradição, mais extensa em seu dominio que a Escritura Sagrada, pois existiu sempre, atè antes e apesar desta, consta de simbolos e profissões de fé, definições de concilios, atos dos papas, escritos dos Padres da Igreja, pratica geral e constante da Igreja, liturgia, atos dos martires e monumentos da arte cristã.

Tanto a Escritura Sagrada como a Tradição têm seus interpretes e orgãos infaliveis no magisterio ou ensinamento da Igreja. recebemos os dogmas *imediatamente* da Igreja, e *imediatamente* da Escritura Sagrada e da Tradição.

E os dogmas principais estão resumidos num breve formulario, o Simbolo dos Apostolos, vulgarmente chamado pela primeira palavra do texto latino, *Credo*; data talvez dos fins do primeiro seculo de era e encerra a *doutrina*, ou melhor, a *substancia* do que os adostolos exigiam para a profissão de fé antes do batismo.

Frei Boulenger

Prefeitura Municipal de Agudos

Comissão Municipal de Preços

Tabéla de preços organizada para vigorar na area deste municipio de conformidade com a Portaria N. 36 do Snr. Coordenador da mobilisação economica.

PREÇOS MAXIMOS DE VENDAS A VAREJO POR KILO

Arroz		
	1.a : : :	CR. $ 2,00
	2.a : : :	1,70
	3.a : : :	1,50
	4.a : : :	1,20
Açucar		
	Filtrado de primeira :	1,90
	Cristal : : :	1,70
	Redondo de 1.a :	1,60
	Redondo de 2.a :	1,50
Alcool		
	Litro sem o casco :	3,00
	Idem com o casco :	3,60
Alho		
	Resta de 50 cabeças :	5,00
Banha		
	Kilo : : : :	7,00
Batatas		
	1.a : : : :	0.80
	2.a : : : :	0,70
Cebolas		
	Rio Grande : : :	1,50
	Do Estado : : :	1,20
Café		
	1.a : : : :	3,00
	2.a : : : :	2,50
Farinha de Trigo		
	1.a : : : :	1,40
Farinha de Mandioca		
	1.a : : : :	0,80
Farinha de Milho		
	1.a : : : :	1.20
Fubá		
	1.a : : : :	0.60
	Mimoso : : :	1,00
Feijão		
	Mulatinho : : :	0,80
	Velho : : : :	0,40
Macarrão		
	Talharine comum : :	2,20
	Comum de 1.a : :	2.00
	Comum de 2.a : :	1,80
Oleo		
	De caroço de algodão :	4,40
	Idem em lata : : :	5,00
Sal		
	Comum : : : :	0,80
	Especial : : : :	1,60
Kerozene		
	Unico : : : :	2.50
Sabão		
	Sol Levante : : :	0.60
	Perola : : : :	0,70
	Comum : : : :	0,50
C A R N E		
De Vaca		
	De 1.a : : : :	2,80
	De 2.a : : : :	2,40
	Lingua : : .	2,00
	Figado kilo : :	2,00
	Bucho : : :	0,70
Porco		
	Toucinho : :	5,50

Extrato de Edital de Praça

Eu, o Dr. José Teixeira Pombo, Juiz de Direito désta Cidade e Comarca de Agudos,

FAÇO saber que de conformidade com o edital expedido por este Juizo, no dia 22 corrente mes, ás 13 horas, em frente ao edificio do Fórum e Cadeia, neste cidade, serão vendidos em hasta publica os bens penhorados a Lourenço Plaça na ação executiva que lhe move Ageu de Souza Mattos, a saber: 1 casa construida de tijolos coberta de telhas, com 8 comodos, sendo a cozinha e 2 dormitorios tijolados e os demais assoalhados com 4 datas de terreno, situados a rua 13 de Maio deste cidade dividindo pela frente com a referida rua, por um lado com a avenida Carlos Gomes, por outro com herdeiros de Paschoal Bianchi e pelos fundos com a rua 15 de Novembro, avaliados pela quantia de Cr:$ 4.000,00 e arrematados por quem mais der e maior lance oferecer acima do preço da avaliação. Não havendo licitantes, em seguida serão posto em leilão e arrematados por quem mais der e maior lance oferecer.

Agudos, 3 de Fevereiro de 1943.

O Juiz de Direito.

José Teixeira Pombo

Declaração

Declaro para os devidos fins, que vendi á firma "Irmãos Lopes", desta cidade, o meu estabelecimento comercial denominado "Selaria e Sapataria São José", sito à Rua 7 de Setembro n.o 762, nésta praça, compreendendo-se estóque, ferramentas e utensilios, livre e desembaraçado de quaisquer onus, responsabilisando-me pelo passivo que porventura exista.

Agudos, 26 de Janeiro de 1943.

Augusto Siqueira

Concordamos,

Irmãos Lopes

Reconheço as firmas supras de Augusto Siqueira e Irmãos Lopes. Dou fé.

Agudos, 4 de Fevereiro de 1943.
Em testo. *J. D. C.* da verdade.

João De Conti
1.o Tabelião

Impressos? - Nesta Typ

VENDE-SE

Por Preço de Ocasião

Um torno copiativo, todo de ferro, para fabricação de cabos de machado, raios para carroça, cabos de picaretas e enxadas.
Machina perfeita e reforçada.

Tratar na Oficina S. Luiz
Av. Sebastiana Leite — 240 — AGUDOS

Toucinho salgado			Cr. $ 5,00
Lombo	:	:	5,00
Carne :	:	:	4,00
Costelas	.	:	3,60

Na carne com osso o contrapeso deste não poderá exceder de 30 °|°.

NOTA:

Os preços acima adotados só poderão ser alterados, por motivo de força maior, a juizo da comissão, encorrendo nas penas legaes os infratores.

O Presidente nato — *Pe. João B. Aquino*
O Presidente — *José Isauro Pereira*
O Secretario — *Alcides de Quadros*
Comerciantes — *Henrique Andò e José Simão*
Consumidores — *Benedicto Silveira e Saturnino Paula Abreu Jr.*